

-----ATA N.º 1/2017 -----

-----Aos 23 dias do mês de fevereiro de 2017, pelas 10h, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ana Isabel Lucas Cabral Janelas. -----

-----**Efetuada a chamada compareceram a esta reunião os seguintes membros:** -----

-----Vera Lúcia Alves Portugal; -----

-----José Albano Pereira Marques; -----

-----João Paulo Monteiro Antunes; -----

-----Ana Isabel Lopes Correia; -----

-----Joaquim Lopes de Abreu; -----

-----Flávio Manuel Granjal de Sá; -----

-----Filipe Miguel Rosa Guerra; -----

-----António Carlos Reis da Fonseca Faria de Almeida; -----

-----Maria Angelina Marques Dias; -----

-----Maria Silvina Achando da Cruz Santos; -----

-----António Carlos do Nascimento Marques; -----

-----Manuel Matos Torres; -----

-----Hélder Achando Costa; -----

-----Luís Filipe Pinheiro da Costa; -----

-----António dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal; ---

-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia da Carrapichana; -----

-----Júlio Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas do Soeiro; ---

-----Bruno Alexandre Castro de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia do Fornotelheiro; -----

-----António Manuel Pinto Patrício, Presidente da Junta de Freguesia da Lageosa do Mondego; -----

-----Luís Bernardo Pina Mimoso, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira; -----

-----André Diogo de Jesus Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----

-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal;-----

-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados;-----

-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira;

-----Aires Manuel da Silva Relvas, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares;-----

-----Marco Paulo de Andrade Rodrigues, Presidente da União de Freguesias de Açores e Velosa;-----

-----Teresa Susana Ferreira Tente, Presidente da União de Freguesias de Cortiçô da Serra, Vide entre Vinhas e Salgueirais;-----

-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da União de Freguesias de Rapa e Cadafaz;-----

-----Cláudia Sofia dos Santos Pinheiro Ruivo, Secretária da União de Freguesias de Celorico (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego, em substituição do Senhor José Rocha Gonçalves.-----

-----**Faltou a esta sessão e justificou atempadamente a sua ausência, o seguinte membro:**-----

-----Isabel Maria dos Santos Flor de Sousa.-----

-----**Faltaram a esta sessão e não justificaram atempadamente a sua ausência, os seguintes membros:**-----

-----João Manuel Gaspar de Andrade;-----

-----António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela.-----

-----Estiveram presentes nesta sessão, o Senhor Presidente da Câmara, José Francisco Gomes Monteiro e os Senhores Vereadores José Luís Saúde Cabral e Manuel António de Almeida Portugal. -----

-----Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, secretariada pelos Senhores Deputados, Filipe Miguel Rosa Guerra e Flávio Manuel Granjal de Sá, na qualidade de primeiro e segundo secretários respetivamente, declarou aberta a sessão. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o município. -----

-----O Senhor **Deputado António Faria** cumprimentou todos os presentes. No que diz respeito à EMCEL, pretendeu saber qual a finalidade que o executivo pretende para o edifício do Solar do Queijo, aquando a extinção da Empresa Municipal. -----

-----Relativamente ao investimento de empresas no concelho, mais concretamente no parque industrial A25, questiona qual o ponto de situação no que diz respeito ao Regulamento. Verifica a execução das infraestruturas elétricas de média tensão da referida obra, questionando em que fase se encontra o saneamento. -----

-----Pretendeu também ser esclarecido quanto à execução, ou não, de um estaleiro junto ao Estádio Municipal.-----

-----Por fim, fez menção à entrevista do Senhor Presidente da Câmara, a uma estação de televisão aquando da Feira do Queijo, na qual fez referência ao investimento previsto para a área da educação, pretendendo saber qual o ponto de situação.-----

-----  
-----No uso da palavra, o Senhor **Deputado Joaquim Abreu** disse ter manifestado em reunião da Comissão Permanente, o seu descontentamento relativamente a uma situação que aconteceu na última Assembleia Municipal, em que o Senhor Deputado José Albano, aproveitou a intervenção que fez no final da sessão, para responder a uma questão colocada no período de antes da ordem do dia. Disse ainda, que quando questiona se o Chefe de Gabinete foi mandatado pelo executivo, para representar o município de Celorico da Beira, nos vários eventos, acrescenta que esta, é também uma preocupação de vários eleitores e que lhe foi transmitida. Disse conhecer muito bem o Senhor Deputado José Albano, ao contrário do que foi mencionado pelo mesmo. Contudo, considera que poderá haver, pela parte do mesmo, um aproveitamento do lugar que ocupa, uma vez que é candidato à Câmara Municipal de Celorico da Beira, como já foi assumido publicamente. -----

-----No que concerne à Feira do Queijo, disse que não poderá estar presente nas comemorações por motivos de ordem profissional. Já visitou a mesma, e considera que está a correr muito bem, felicitando a autarquia pela iniciativa. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano** não considera inoportuno que tenha prestado um esclarecimento sobre uma questão colocada no período de antes da ordem do dia, no final da reunião, uma vez que fez apenas uma única intervenção, durante toda a sessão. Relativamente à preocupação manifestada pelo Senhor Deputado Joaquim Abreu, sobre as funções do Chefe de Gabinete, disse que tal como já havia sido referido na última sessão, o mesmo desempenha várias funções, entre elas assegurar a representação do Senhor Presidente e Município, nos atos que este determinar, bem como assegurar o desenvolvimento das relações institucionais com os órgãos e estruturas do poder central, regional e local e outras entidades públicas e privadas. Acrescentou ainda, estar sempre

presente em todas as iniciativas realizadas no concelho, quer enquanto Chefe de Gabinete, quer na qualidade de Deputado Municipal, ou mesmo enquanto cidadão deste concelho. Como tal, não existe qualquer aproveitamento político do lugar que ocupa, para ser candidato à Câmara Municipal. Deu ainda conhecimento de que foram já solicitados vários pareceres no que concerne à incompatibilidade, ou não, de ser Chefe de Gabinete e Deputado Municipal, não havendo qualquer ilegalidade. -----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** fez menção à grávida que perdeu bebé por alegada falta de assistência no Hospital da Guarda. Perante essa situação, é de opinião que a Assembleia Municipal de Celorico da Beira elabore uma Moção ou Recomendação, relativamente à falta de médicos no Interior, questão que considera preocupante. -----

-----Ainda no uso da palavra, o Senhor **Deputado António Faria** pretendeu ser esclarecido relativamente à aquisição de uma viatura, pelo município, de marca BMW. Questiona ainda, onde se encontra a viatura do município com a designação de matrícula TB. -----

-----De acordo com o disposto no n.º 7, do art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** cumprimentou todos os presentes. De seguida, e em resposta ao Senhor Deputado António Faria, disse que a extinção da Empresa Municipal e conseqüente internalização das atividades e equipamentos, é um processo que ainda está a decorrer, acrescentando, que após o seu encerramento, será dado conhecimento de todo o processo em reunião de Câmara e Assembleia Municipal. -----

-----No que diz respeito ao parque industrial A25, deu conhecimento de que é uma preocupação deste executivo, criar todas as condições em termos de infraestruturas, no sentido de que o investimento de empresas no concelho se concretize. Relativamente ao saneamento, deu conhecimento da deslocação de uma ETAR compacta, para esse local segundo informação da Águas de Lisboa de Vale do Tejo. Sobre o estaleiro municipal, disse que nunca esteve prevista a sua execução junto ao Estádio Municipal, até porque, existe um lote de terreno na zona industrial destinado a equipamento público.-----

-----Relativamente à entrevista, deu conhecimento de que entre outros temas, havia referido que na área da educação, não foi possível executar tudo o que estava previsto. No entanto, há uma verba para investimento na área da educação no valor aproximado de 2,6 ME elegíveis, onde está prevista a requalificação das escolas do ensino básico de Santa Luzia e Lageosa do Mondego, bem como a requalificação da escola C+S Sacadura Cabral. -----

-----De seguida, deu conhecimento de que a autarquia havia adquirido uma viatura para o executivo do município, uma vez que a existente não oferecia qualquer segurança. No que se refere à outra viatura do município com a designação de matrícula TB, deu conhecimento de que a mesma continua a ser património da autarquia.-----

-----A Senhora **Deputada Vera Portugal** questionou em que fase se encontram as negociações, com os possíveis investidores para o parque industrial A25.-----

-----No que concerne à aquisição de uma viatura, pelo município, de marca BMW, e que é perfeitamente legítimo, questiona o valor da mesma.--

-----Relativamente aos investidores para o parque industrial A25, o Senhor **Presidente da Câmara** deu conhecimento de que estão em fase de análise de propostas apresentadas. -----

-----Sobre a aquisição da viatura, deu conhecimento de que era um carro de serviço e que foi adquirido pelo valor de 44.000€.-----

-----A Senhora **Deputada Vera Portugal** questiona, se não haveria outra gama de veículos menos dispendiosa para o município. Fica perplexa, que um município onde são aplicadas as taxas máximas aos munícipes, adquira um veículo deste valor.-----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** congratula-se com o investimento previsto para a requalificação das escolas. Questiona, se está previsto o encerramento da escola primária de S. Pedro, ao que o Senhor **Presidente da Câmara** disse que não.-----

-----De seguida, fez um alerta relativamente aos acessos da escola da Lageosa do Mondego, considerando que são dos piores do concelho. É de opinião, que esta situação seja revista.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador José Luís Cabral.-----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** cumprimentou todos os presentes. Começou por referir que uma das atribuições de um político quando é eleito, é tomar decisões, que no caso em concreto foi a aquisição de uma viatura, situação que está a causar alguma controvérsia. Considera, que a prioridade deveria ser a segurança do executivo e não o valor monetário da viatura em questão, até porque, deslocaram-se várias vezes em representação do município, num veículo que não oferecia qualquer estabilidade, colocando em risco, a sua própria segurança.-----

-----Relativamente ao investimento que se vai realizar na área da educação, nos estabelecimentos de ensino que se encontram mapeados, deu conhecimento de que as autarquias são obrigadas a pagar 7,5% do investimento a realizar. Referiu ainda, que seria melhor em alternativa à

requalificação das diversas escolas existentes, construir um centro escolar único, que abrangesse todos os níveis de ensino, contudo a legislação atual não permite essa situação. -----  
-----

-----Relativamente à aquisição da viatura, o Senhor **Deputado Joaquim Abreu** apesar de concordar, até porque era uma questão de segurança, acha estranho que seja, apenas, no final do mandato. -----

-----Em matéria de Saúde, e na sequência da intervenção da Senhora Deputada Silvina Santos, disse que apesar do Senhor Ministro da Saúde, pretender um modelo de saúde mais centrado na comunidade e nas pessoas, considera que algo não está bem, como de facto se pode verificar pela situação que aconteceu, recentemente, no Hospital da Guarda. Referiu-se ainda aos vales-cirurgia, ou seja, sempre que um utente está inscrito para fazer uma cirurgia e o Sistema Nacional de Saúde não consegue dar resposta num tempo clinicamente aceitável, recebe um vale-cirurgia para usar num conjunto de hospitais privados ou sociais com convenção do Sistema Nacional de Saúde, situação que não se tem verificado. Propôs, que a Assembleia Municipal elabore uma recomendação dirigida ao Ministério da Saúde, relativamente a esta temática. -----  
-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** considera que a carência de médicos no Interior continua a verificar-se, uma vez que é difícil captar profissionais desta área para estas regiões, apesar das diversas medidas incentivadoras, por parte da Tutela. É de opinião, que deveria ser dado conhecimento ao Conselho de Administração do Hospital da Guarda, da preocupação da Assembleia Municipal de Celorico da Beira. -----  
-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador Manuel Portugal. -----  
-----



-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** congratulou-se com a preocupação manifestada por este órgão em relação à Saúde, no entanto gostaria que fosse extensiva a outras áreas, nomeadamente educação e transportes, através da elaboração de uma recomendação ou moção, dirigida a quem de direito. Acrescenta, que estas áreas vão ser descentralizadas e geridas pelas autarquias, situação que só poderá acontecer com a entrega aos municípios de envelopes financeiros. A grande condição é dotar os municípios de verbas para que possam assumir essa responsabilidade. -----

-----No que diz respeito à transferência de competências, situação com a qual não concorda, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que está em causa a passagem de responsabilidades do Estado Central para as autarquias e juntas de freguesia, nomeadamente nas áreas da saúde, educação, justiça, segurança social, não havendo direito a qualquer contrapartida monetária. -----

-----Ainda sobre a temática da saúde, deu conhecimento de que a Fundação Renal Portuguesa pretende instalar uma clínica de hemodiálise em Celorico da Beira, permitindo assim, dotar o concelho com uma infraestrutura de grande interesse na saúde e social, em particular para os insuficientes renais crónicos. Em contrapartida, o município poderá ceder um terreno para a sua implantação e conseqüentemente, dotar o mesmo de infraestruturas. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador Manuel Portugal. -----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** congratula-se com o interesse da Fundação Renal Portuguesa em instalar no concelho de Celorico da Beira, uma clínica de hemodiálise. Considera, que o crescimento económico

do concelho depende deste tipo de investimentos, uma vez que cria postos de trabalho, originando um aumento da população.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador José Luís Cabral. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** referiu que o objetivo de qualquer autarca é trazer investimento para o seu concelho. Este tipo de investimentos que irá criar postos de trabalho, vai trazer valor acrescentado à economia local. Destacou a importância de se criarem condições para atrair investimento privado para o concelho e, conseqüentemente, emprego, que possibilite a fixação de pessoas. Os territórios do Interior só se conseguem valorizar e serem competitivos se tiverem emprego.-----

-----No entanto, e apesar destes investimentos serem uma mais-valia para o concelho, existem outras situações mais complexas com as quais se depararam, aquando da análise de terrenos da propriedade do município, para implantação deste tipo de investimentos, nomeadamente a existência de terrenos e edifícios, cujos proprietários são ex-autarcas. Considera, que enquanto autarcas que representam o concelho e os munícipes, deveriam agir quanto a este tipo de situações. -----

-----A Senhora **Deputada Vera Portugal** depreende da intervenção do Senhor Vereador José Luís Cabral a quem se refere, contudo, esses ex-autarcas foram julgados e condenados, pelo que, não compete a este órgão fazer juízos de valor. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador José Luís Cabral. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que as situações descritas nunca foram alvo de qualquer julgamento ou condenação.

Acrescentou, que o terreno por si referido pertence à ADCC, instituição que juridicamente nunca foi reconhecida.-----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** relembra que o Dr. Júlio Santos havia estado presente numa sessão da Assembleia Municipal, na qual fez uma resenha sobre o que era suposto ser a Fundação de Celorico da Beira, acrescentando que a mesma se encontrava sem qualquer tipo de atividade, sendo do seu interesse que fosse feito algo em relação ao edifício.-----

### -----ORDEM DO DIA-----

#### -----1. APROVAÇÃO DA ATA DO DIA 20/12/2016-----

-----Foi presente a ata n.º 5, referente à sessão ordinária do dia 20/12/2016, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----**Dispensada a sua leitura e não havendo alterações a efetuar, foi a mesma aprovada, por maioria, com 3 abstenções, por não terem estado presentes na referida reunião.** -----

#### -----2. RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA-----

##### -----EXPEDIENTE-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, documento cuja cópia se anexa a esta ata (1), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, que se encontra na secção de apoio aos órgãos municipais, para quem pretenda consultar.-----

-----No que concerne ao expediente, leu a carta enviada pelo Senhor César Olival, e que de seguida se transcreve:-----

-----“O Centro de Artes Marciais da Guarda, na pessoa de César Olival, diretor técnico da referida associação e treinador do clube Escola Desportiva de Celorico da Beira, vem por este meio agradecer ao Município de Celorico da Beira e sua Assembleia, todo o apoio prestado ao longo destes anos ao karaté. -----

-----Este agradecimento envolve também os restantes membros da associação e atletas do clube pois o vosso apoio tem sido fundamental e essencial para a evolução dos próprios atletas, disponibilizando espaço para treinos e formações, como até para a concretização de sonhos dos mais jovens, permitindo-lhes participarem em campeonatos mundiais, entre outros, que sem esse apoio seria impensável.-----

-----Gostaríamos assim, de uma forma muito singela, mas sentida, agradecer mais uma vez o facto de estarem sempre presentes e disponíveis para o karaté e para os seus praticantes/treinadores. Da nossa parte tentaremos sempre honrar e dignificar esse apoio levando o nome de Celorico da Beira o mais longe possível.” -----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** disse que esta carta demonstra humildade por parte do Senhor César Olival, acrescentando que os órgãos municipais é que deviam agradecer a este Senhor e atletas, por levaram a bandeira de Portugal, nomeadamente do concelho de Celorico da Beira aos quatros cantos do Mundo. -----

-----Congratulou-se com o desporto praticado no concelho, nas várias modalidades, destacando o Clube Celorico *Basket*, pelos resultados que têm alcançado, bem como o Sporting Clube Celoricense, por todas as atividades que têm vindo a desenvolver nas várias camadas. Agradeceu ainda, a todos os que contribuem para esses resultados, nomeadamente atletas, treinadores, pais e dirigentes.-----

**-----3. INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO-----**

-----Nos termos do disposto na alínea a), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade do Executivo, documento cuja cópia se anexa a esta ata (2), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que o documento distribuído continha toda a informação sobre a atividade municipal, desde a última Assembleia Municipal, pelo que, se colocava à disposição dos Senhores Deputados caso pretendessem algum esclarecimento. -----

-----No que concerne à Feira do Queijo, muitos se têm manifestado relativamente ao modelo apresentado, contudo, é face a este modelo, que este evento tem sido um sucesso e tem trazido cada vez mais gente, superando o nível de vendas, em relação ao ano passado. Deu conhecimento de que o certame inclui diversas atividades que pretendem promover o que de melhor o concelho tem para oferecer, com especial enfoque para a promoção do Queijo Serra da Estrela, da pastorícia, dos saberes e sabores de Celorico da Beira, passando pelo riquíssimo e vasto património cultural e histórico que fazem com que o concelho seja cada vez mais procurado por turistas.-----

-----Deu conhecimento de que irá estar presente na abertura oficial da Feira, a Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques, convidando todos os presentes para este evento.--

-----De seguida, deu conhecimento da realização de uma reunião entre o Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais, Dr. Carlos Miguel e a equipa do FAM, relativamente à situação do município de Celorico da Beira. O município já não se encontra em situação de rutura financeira, pelo que já não se encontra em situação de adesão obrigatória ao

procedimento de recuperação financeira, ao abrigo do Fundo de Apoio Municipal (FAM), estando apenas obrigado a aderir ao mecanismo de saneamento. O saneamento financeiro permite uma maior autonomia em termos de imposição de regras/restrições, já que o controlo é feito apenas pela Assembleia Municipal e não por uma entidade externa. -----

-----Deu também conhecimento da realização de uma reunião com o Conselho de Administração da EPAL, no que concerne ao apuramento de dívida para o saneamento financeiro. Acrescentou, que as principais dívidas a incluir são: ALVT (3.072.430,21€), MRG – Variante (3.546.753,27€), MRG – Habitação Social (1.303.431,00€), Factorings BCP (757.435,03€), AMCB (154.886,68€) e EMCEL (211.796,86€), num total de 9.046.733,05€.-----

-----De seguida, disse que à presente data, a dívida total a terceiros de acordo com a Lei das Finanças Locais, é cerca de 17.270.057,48€, tendo-se reduzido em cerca de 1.824.315€, face a 2015. A estes valores da dívida terá que se somar o endividamento da EMCEL e de outras entidades em que o município tenha participação, cujo valor provisório é de cerca de 1.393.000€. Em termos de endividamento, à presente data o município já cumpriu com a redução dos 10% do excesso, conforme obriga a Lei das Finanças Locais, mesmo incluindo a dívida da EMCEL, sendo essa redução atualmente de 20,43%.-----

-----Relativamente à redução dos pagamentos em atraso, os mesmos estão a diminuir, sendo que de acordo com os dados provisórios, a redução face a setembro de 2015 foi de 10,88%, pelo que, até ao final do ano deverá ser atingido o objetivo de redução dos 10% de pagamentos em atraso a que obriga a Lei dos Compromissos.-----

-----Deu conhecimento do ponto de situação das candidaturas ao Portugal 2020, nomeadamente as candidaturas contratualizadas no âmbito da CIM-BSE 2014/2020, documento cuja cópia se anexa a esta ata (3), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** pretendeu saber, qual o ponto de situação relativamente aos procedimentos concursais para integração dos funcionários da Empresa Municipal. -----

-----De seguida, fez menção à reabilitação da Praça da República, questionando a continuidade, ou não, dos estacionamentos em frente ao Tribunal. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu conhecimento de que haviam sido abertos procedimentos concursais comuns para ocupação de 27 postos de trabalho, visando a constituição de relações jurídicas de emprego público por tempo indeterminado, cujo prazo já terminou. Neste momento, está em fase a admissão ou exclusão das candidaturas apresentadas. -----

-----No que concerne à Praça da República, deu conhecimento de que ficará apenas uma zona pedonal, até porque na área circundante, existem várias opções de estacionamento. -----

-----Mencionou uma notícia do jornal “Terras da Beira”, relativa às exportações entre 2013 e 2015, acrescentando que no “*ranking*” do distrito, surge depois da Guarda, com 19,6%, Celorico da Beira com 16%. -----

-----No que concerne à Feira do Queijo, a Senhora **Deputada Vera Portugal** disse não ter tido oportunidade de estar presente, bem como de assistir ao programa transmitido pela estação televisiva da TVI. Solicita ao Senhor Presidente da Câmara, a relação de despesas efetuadas e dos fornecedores, bem como dos protocolos que suportam a organização da Feira, por forma a analisar e aferir qual o impacto, para o futuro, do modelo apresentado. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano** deu conhecimento de que a Feira do Queijo decorre de 18 a 26 de fevereiro. O certame inclui diversas

atividades que pretendem promover o que de melhor o concelho tem para oferecer, com especial enfoque para a promoção do Queijo Serra da Estrela, dos saberes e sabores de Celorico da Beira, bem como o riquíssimo e vasto património cultural e histórico que fazem com que o concelho seja cada vez mais procurado. Celorico tem conseguido manter uma trajetória positiva e dentro dos seus fracos recursos tem previsto um programa vasto e rico, envolvendo o comércio, as associações, a restauração e a hotelaria, segundo os quais tiveram um bom retorno. Os hotéis lotaram, a restauração recebeu muitos turistas e o comércio local teve um forte incentivo durante estes dias. -----

-----Relativamente aos produtores que trabalham para apresentar o seu produto, o *feedback* também foi muito estimulante porque conseguiram escoar a maioria dos seus produtos. -----

-----Mencionou que no primeiro fim-de-semana da Feira com a presença da televisão, a imagem do concelho chegou a milhões e em especial aos emigrantes que não podem estar presentes, mas que matam saudades da sua terra. A vinda da televisão aos eventos promovidos pela autarquia tem-se revelado uma mais-valia, porque dá visibilidade ao concelho e agentes económicos, comércio, hotelaria, restauração, produtores.-----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** endereçou os parabéns à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Celorico da Beira, pela comemoração do 80.º aniversário. Considera, que os Bombeiros Voluntários são uma Instituição que deve ser apoiada, pelo excelente trabalho que têm vindo a desenvolver, colocando, por vezes, a sua vida em risco.-----

#### -----4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA CPCJ/2016-----

-----Foi presente pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia uma informação da CPCJ de Celorico da Beira, para a Assembleia Municipal tomar conhecimento do Relatório de Atividades, referente ao ano de 2016,



documento cuja cópia se anexa a esta ata (4), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, ficando também à disposição dos Senhores Deputados para consulta, no Gabinete de Ação Social da Autarquia. -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 1, do art.º 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”, não tendo havido inscrições. -----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia externa. -----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, eram 12:10h, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----